

Francis Hime - O Rei de Ramos

tom:

Intro: Fm7 Eb Fm

Ele disse pra escola caprichar
 No desfile da noite de domingo
 Com ginga, com fé
 Pediu muita cadeira a requebrar
 Muita boca com dentes pra caramba
 E samba no pé
 De repente o pandeiro atravessou
 De repente a cuíca emudeceu
 De repente o passista tropeçou
 E a cabrocha gritou que nosso rei morreu
 Viva o rei de Ramos
 Que nós veneramos
 Que nós não cansamos de cantar
 Viva o rei dos pobres
 Que gastava os cobres
 Nas causas mais nobres do lugar
 Viva o rei dos prontos que bancava os prontos

Que pagava os contos do milhar
 Viva o rei de Ramos, viva o rei, viva o rei
 Viva o rei de Ramos
 Os seus desafetos e rivais, misericordioso não matava
 Manda..va matar e financiava os funerais
 As pobres viúvas consolava, chega..va a chorar
 De repente gelou o carna..val
 De repente o subúrbio estremeceu
 E a manchete sangrenta do jornal
 Estampou garrafal que o nosso rei morreu
 Viva o rei de Ramos
 Que nós veneramos
 Que nós não cansamos de cantar
 Viva o rei dos crentes e dos penitentes
 E dos delinquentes do lugar
 Viva o rei da morte, da lei do mais forte, do jogo, da sorte
 E do azar
 Viva o rei de Ramos
 Viva o rei, viva o rei, viva o rei de Ramos

Acordes

